

**INTERFERÊNCIA DO SORGO SOBRE O CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE SOJA EM SOLUÇÃO NUTRITIVA CIRCULANTE.** RODRIGUES, J.C.\*, FERREIRA, F.A., SANTOS, R.H.S., MIRANDA, G.V. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: julicr@uenf.br

Avaliou-se, em casa de vegetação, a interferência das plantas e dos exsudatos radiculares do sorgo sobre o crescimento de plantas de soja, por meio do cultivo de plantas de sorgo e de soja em condição de solução nutritiva circulante, utilizando-se um circulador contínuo de solução nutritiva. Os genótipos “BR 304” de sorgo e “UFV 18” de soja foram utilizados no ensaio. Os tratamentos dispostos nos vasos superiores foram os seguintes: nenhuma planta de sorgo; nenhuma planta de sorgo + adição na solução nutritiva, duas vezes por semana, de sorgoleona extraída de raízes de quatro plântulas de sorgo; quatro plantas de sorgo; oito plantas de sorgo; 12 plantas de sorgo; e, 16 plantas de sorgo. Cada vaso superior era interligado a outro vaso inferior contendo uma planta de soja. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições. A interferência das plantas de sorgo, aos 30 dias após a semeadura da soja, reduziu o crescimento da soja conforme o aumento do número de plantas de sorgo. A soja apresentou maiores valores de massas fresca e seca de parte aérea e de raízes, altura de planta e área foliar nos tratamentos que não continham plantas de sorgo nos vasos correspondentes, independente da adição de sorgoleona na solução nutritiva. A sorgoleona adicionada à solução nutritiva não influenciou o crescimento das plantas de soja, não demonstrando ação alelopática.